



GENTE & NOTÍCIA

José Antônio
de Ávila
Sacramento



Presidente do Instituto Histórico e Geográfico de São João del-Rei/MG
Membro da Academia de Letras de São João del-Rei

POR UMA LEI MUNICIPAL DE INCENTIVO À CULTURA!

Um dos mais importantes instrumentos de apoio a artistas e produtores culturais é uma bem formatada Lei Municipal de Incentivo à Cultura. No caso de São João del-Rei, como forma de valorizar a história e as tradições do município, uma boa parte da produção cultural, principalmente aquela de pequeno porte, já merecia ser fruto de uma Lei de Incentivo à Cultura. Os incentivos financeiros previstos na referida Lei são baseados na renúncia fiscal, pelo Município, de um pequeno percentual da arrecadação do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) e Imposto Sobre Serviços. É preciso que o administrador municipal tenha em mente que ao facultar a renúncia fiscal em benefício de uma causa cultural relevante, estará incentivando condutas memoriais de alcance social e estimulando o gosto ao mecenato. Para a consecução da Lei torna-se necessário a venturosa iniciativa do chefe do Poder Executivo de enviar projeto à Câmara Municipal, sugerindo as suas regras e criando o Fundo Municipal de Cultura. Este Fundo normatiza e facilita os meios para o livre acesso da sociedade aos direitos culturais, priorizando a produção e o consumo de bens patrimoniais e artísticos que tenham origem no município; seria uma forma de valorizar os recursos humanos e os conteúdos locais, preservando bens materiais e imateriais que são de alta significação para o povo são-joanense e conseqüentemente para a Cultura estadual e nacional. O surgimento da Lei seria um grande estímulo para a difusão destes muitos bens culturais, que são formadores e informadores dos nossos conhecimentos, cultura e memória. Quem sabe ainda neste ano da "CAPITAL BRASILEIRA DA CULTURA 2007"?

IHG TENTA REFORMA DE IGREJA

O Instituto Histórico e Geográfico de São João del-Rei, após provocar o tombamento municipal da Igreja do Senhor Bom Jesus do Monte, atua também como proponente do seu projeto de reforma e revitalização junto à Lei Estadual de Incentivo à Cultura. Construção tombada pelo IPHAN em 1938, abriga importante acervo artístico, com interessantes pinturas e imagens. A construção vem sofrendo escoriações pela ação do tempo e pela falta de investimentos em sua conservação. Também agride a referida Igreja o trânsito de veículos pesados em seu redor. Os recursos necessários para a revitalização do templo estão orçados em cerca de cem mil reais.

Foto / Silvério Parada



CORETO MAESTRO JOÃO CAVALCANTE

A Administração Municipal, em 29 de setembro, ao inaugurar a obra de reurbanização dos jardins da Avenida Presidente Tancredo Neves e a reforma do Coreto, homenageou a memória do Maestro João Cavalcante (18 de maio de 1902 - 14 de agosto de 1985). O Maestro-Tenente João Cavalcante era casado com Maria Teresa Cavalcante e tiveram seis filhos: Nilce, Mozart, Ivone, Dulce, Teresa e Haydn. Em São João del-Rei, dentre outras realizações, fundou a Sociedade de Concertos Sinfônicos, criou o "Orfeão da Escola Normal". foi maestro

da Banda de Música do então 11º RI, atual 11º BI Mh. É autor do Hino do Regimento de Infantaria de São João del-Rei, do Hino da Cidade e do Hino do Colégio Nossa Senhora das Dores. Em 1972 recebeu o título de Cidadão Honorário São-Joanense. Sempre esteve à frente de corporações musicais, como grande músico, regente, arranjador e compositor. Cavalcante é patrono da cadeira número 38 do Instituto Histórico e Geográfico de São João del-Rei, cuja titular é a historiadora Regina Maria Oliveira Faria de Carvalho Ávila. As autoridades são-

joanenses atenderam ao apelo do Instituto Histórico e Geográfico, cujo projeto foi encaminhado à Câmara pelo confrade-vereador Adenor Luiz Simões Coelho; a matéria foi aprovada por unanimidade e sancionada pelo prefeito Sidney Antônio de Souza. O que foi feito através da Lei nº 4.129, de 14 de junho de 2007, foi saldar uma dívida da sociedade são-joanense com a memória de João Cavalcante e para com a família dele! Na foto o prefeito municipal discursa no coreto, ao lado de autoridades e de familiares de João Cavalcante

PROCESSO DE CANONIZAÇÃO DE PADRE SÃO-JOANENSE JÁ ESTÁ NA DIOCESE

Foi entregue na nossa Diocese, sob os cuidados do estimado Bispo Dom Waldemar Chaves de Araújo, o pedido de abertura de estudos que visem o início do processo para a canonização de padre Miguel Afonso de Andrade Leite, nascido aos 29 de setembro de 1912, no distrito de São Miguel do Cajuru e falecido em 30 de setembro de 1976, na Santa Casa da Misericórdia de São João del-Rei. Dizem que o pe. Miguel, quando invocado, opera muitos milagres. Da sepultura dele, lá no cemitério de São Miguel do Cajuru, brota um óleo miraculoso, que de lá pode ser retirado pelos que têm muita fé. Há relatos de milagres, notícias de curas, realização de exorcismos, suplicios e penitências, além de variados acontecimentos que por ele foram intermediados e que ainda

não foram explicados pela ciência. Estes fatos foram suficientes para motivar a provocação da instrução da causa de canonização daquele religioso que foi exemplo de vida cristã e que soube bem viver, pregar e testemunhar o Evangelho. Sabedores de que aos bispos diocesanos é que compete o direito de investigar acerca da vida, virtudes, martírio, fama de santidade e milagres aduzidos ocorridos na diocese, em 26 de setembro de 2006 foi protocolizado perante a Diocese de São João del-Rei o pedido para a abertura do processo visando à causa da canonização do padre Miguel Afonso de Andrade Leite. Assinaram o pedido o escultor Osni Geraldo de Paiva, o advogado Wainer de Carvalho Ávila e este colunista (na foto com o Revmo. Bispo D. Waldemar).



DUAS PERGUNTAS

Com a recente revitalização dos jardins da Avenida Pres. Tancredo Neves surgem duas indagações:

- Quando é que vai ser removida uma barraca de lata e gosto duvidoso que invade a pista da Avenida Tancredo Neves, atrapalha a boa visada do nosso Theatro Municipal e polui visualmente os arredores do Obelisco (dito "Pirulito"), símbolo máximo desta cidade?
- Não seria muito mais simbólica e importante para a nossa memória a volta da estátua do dr. Tancredo Neves (aquela de corpo inteiro) para o local onde foi colocado aquele minúsculo busto que ora encontra-se na Avenida?